

Vice-presidente da ENS participa do Panorama do Seguro

Na última quinta-feira, 10 de fevereiro, o vice-presidente da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Antonio Carlos Costa, foi o entrevistado do programa [Panorama do Seguro](#), produzido pelo Sindicato das Empresas de Seguros e Resseguros de São Paulo (Sindseg-SP).

O executivo, que também é presidente do Sindseg-RJ/ES, analisou a evolução do mercado de seguros nesses dois estados. “O Rio de Janeiro e o Espírito Santo têm uma representatividade de cerca de 13% do faturamento do setor no Brasil. Até novembro de 2021, o setor cresceu 11% no Rio. Já no Espírito Santo, o crescimento foi de 16%”.

A consolidação da Escola ao longo de 50 anos de atuação e a importância da Instituição na formação e capacitação de mão de obra para a indústria de seguros também foram assuntos abordados no bate-papo. “Como todos sabemos, a ENS é a principal instituição de ensino e de pesquisa do setor de seguros, com 50 anos de história. Em 2021, apesar da concorrência, batemos todas as metas e tivemos mais de 8,5 mil inscritos no Curso e no Exame para Habilitação de Corretores de Seguros. Com isso, formamos mais de 7 mil novos corretores”.

O executivo enfatizou ainda que o segmento vem experimentando mudanças positivas. “Vejo o mercado passar por um momento extraordinário. Todas as medidas implementadas pela Susep deram muita liberdade para as seguradoras”.

Por fim, o vice-presidente disse estar confiante para este ano e afirmou que 2022 será muito positivo para a ENS e para o mercado de seguros. “Teremos um ano bem desafiador e muitas coisas boas vão acontecer. As parcerias com os corretores estão cada vez mais fortalecidas e, dessa forma, podemos entregar cada vez mais soluções inovadoras, transparentes e convenientes para o consumidor de seguros. Apesar dos desafios econômicos, estou bastante otimista e acredito que o nosso setor mais uma vez dará passos importantes em direção ao sucesso”, concluiu.

“Investimentos de sucesso são feitos por empresas que mudaram a experiência do consumidor”

Na última quinta-feira, 17 fevereiro, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) promoveu a live “[Programa de Certificação Avançada em Insurtechs](#)”, transmitida ao vivo pelo canal da Instituição no YouTube.

O Insurance & Innovation Specialist e Coordenador do Programa, Samy Hazan, foi o mediador do encontro, que recebeu três protagonistas do processo de inovação que acontece no segmento de seguros: Camila Calais, advogada partner no escritório Mattos Filho; Marcos Couto, presidente e CEO da Alper e Founding Partner da Duxx Investimentos; e Daniel Castello, chief digital officer da Rede Lojacorr.

Ambiente favorável à inovação

No bate-papo, os executivos destacaram que, para quem deseja empreender, o ambiente regulatório atual é favorável e pró-inovação. “A principal mensagem na perspectiva regulatória é tentar conhecer a regulamentação, pensando a curto e médio prazos. Esse é um desafio grande, a forma de pensar novos negócios é muito intensa”, destacou Camila.

A advogada, que lecionará no programa o módulo sobre o Sandbox Regulatório da Susep, afirmou que o curso fará uma análise detalhada sobre o tema. “Vamos contextualizar historicamente o sandbox, explicar de onde vem, de onde saiu essa ideia, como começou, em qual fase está em outros países. Também avaliaremos como estão outros reguladores no Brasil com essa modelagem”.

Segundo Camila, o objetivo é esclarecer todas as etapas necessárias para que as startups passem por esse processo. “Vamos entender o que precisa ser avaliado para ajudar o empreendedor a

tomar a iniciativa de seguir ou não no sandbox. É um processo seletivo e exige uma preparação, entender da regulação, da legislação, e ter uma visão global disso. Depois dessa fase inicial de entrar no processo seletivo do sandbox, temos o durante, que é um longo caminho. São alguns meses de discussão e esse é o tempo para entender a regulação e criar processos internos”.

Ideias disruptivas

Marcos Couto ressaltou que o empreendedor deve se jogar de cabeça na sua ideia e buscar capital com investidores, o que pode ser uma tarefa árdua. “Todos sabemos que uma boa ideia pode atrair interessados. O capital é fundamental, ou a ideia não vai sair do papel. Se sair, pode acontecer o mais comum, que é a alta mortalidade das insurtechs: 60% morrem até o quinto ano de vida porque não conseguiram atrair investimentos”, explicou o CEO.

O executivo destacou que as ideias disruptivas promovem a diferença. “Uma disrupção é fazer algo que ninguém vem fazendo, é conseguir uma leitura de uma dor complexa e criar algo novo no mercado”, explicou.

Personalização do seguro

Descobrir novas formas de negócios para melhorar a distribuição dos seguros é uma das tarefas das insurtechs. De acordo com Daniel Castello, quem encontrar maneiras de modificar a experiência do consumidor vai se destacar. “Os investimentos de sucesso são feitos por empresas que efetivamente mudaram a experiência do consumidor, de uma forma que ele se sinta verdadeiramente encantado”.

O CDO da Lojacorr afirmou ainda que são muitos os campos disponíveis para inovação. “É possível inovar na forma como o produto chega ao consumidor, na forma de vender, no preço, como endereçar o problema, como chegar no canal mais baixo, como reconfigurar... existe um mar de opções”.

Pioneirismo na qualificação para insurtechs

Inspirada em programas internacionais, a ENS lançou, no final do ano passado, a [Certificação Avançada em Insurtechs](#). Inédito no Brasil, o programa capacita profissionais para liderarem os processos de inovação dentro desta revolução que está em curso.

O curso é indicado para todos que desejam se posicionar nesse ecossistema de inovação em seguros, sejam empreendedores, funcionários de seguradoras, colaboradores de insurtechs, investidores iniciantes na área, profissionais de tecnologia no mercado de seguros ou corretores de seguros. As aulas terão início em março e as inscrições estão abertas.

Matricule-se, conheça o universo das tecnologias disruptivas e entregue a melhor experiência para os consumidores e corretoras de seguros!

Fonte: [ENS](#), em 24.02.2022.